



**Boletim Mensal
de Investimentos**
Plano Taesaprev
Abril/2026



Boletim mensal

Abril: incerteza geopolítica e volatilidade desafiaram os mercados

➤ Abril foi marcado pela continuidade das tensões geopolíticas no Oriente Médio, com os desdobramentos do conflito no Irã seguindo como o principal fator de atenção dos mercados globais. Ao longo do mês, sinais intermitentes de negociação e a perspectiva de um cessar-fogo parcial trouxeram alívios temporários, porém com a continuidade da volatilidade.

➤ Global

- No início do mês, a escalada das tensões reacendeu o temor sobre a oferta de petróleo, pressionando ativos globais e fazendo o *Federal Reserve* optar por manter o juro no mesmo patamar - postura conservadora diante dos novos riscos inflacionários advindos do fechamento do Estreito de Ormuz. A inflação americana avançou, com destaque para a alta expressiva no componente de energia, o que reforçou a cautela da autoridade monetária.
- O cenário-base do mercado projeta que o choque geopolítico tenha caráter temporário, com dissipação gradual ao longo do segundo semestre, abrindo espaço para um eventual afrouxamento monetário pelo *Fed* apenas no final de 2026.

❖ Brasil

- No Brasil, abril trouxe uma combinação incomum de pressão inflacionária e valorização cambial. A prévia da inflação oficial, medida pelo IPCA-15, acelerou para 0,89% em abril, pressionada por combustíveis e alimentos.
 - Mesmo diante desse quadro, o Copom voltou a cortar a Selic em 0,25% na reunião de abril, levando a taxa de juros para 14,5% ao ano. O Comitê não sinalizou o ritmo das próximas reuniões, indicando que a magnitude e a duração do ciclo de calibração serão determinadas à medida que novas informações forem incorporadas às análises.
 - No câmbio, o desempenho do real foi destaque: o dólar acumulou desvalorização superior a 4% frente ao real. O fluxo cambial registrou entrada líquida expressiva de capital estrangeiro ao longo do mês, sustentado pelo elevado diferencial de juros e pelo papel do Brasil como exportador relevante de commodities, que favoreceu o ingresso de divisas em um momento de alta dos preços internacionais.
- Nesse ambiente de maior incerteza, tensão geopolítica e volatilidade, as carteiras da Forluz seguem posicionadas com foco na preservação de patrimônio no longo prazo.



Comentários por segmento

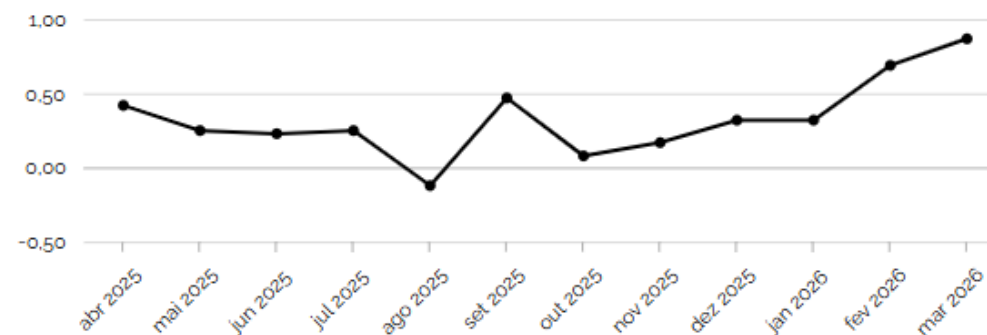
Comentário da Gestão

Renda Fixa

- O mês de abril deu continuidade ao processo de piora da percepção inflacionária e de elevação nas expectativas de juros para os próximos meses, ainda como reflexo do conflito entre Estados Unidos, Israel e Irã.
- Como referência, o boletim Focus, um relatório semanal do Banco Central que resume as expectativas do mercado em relação a vários indicadores econômicos, incluindo o IPCA, já aponta para uma inflação de 4,89% em 2026. No início do ano, essa projeção era de 4,31%, o que evidencia uma alta relevante ao longo dos últimos quatro meses.
- Diante do atual cenário de incerteza, o Copom segue conduzindo um ciclo de corte de juros mais lento do que o anteriormente esperado, o que indica a manutenção de uma rentabilidade ainda elevada do CDI até o fim do ano.
- O mercado de crédito privado, por sua vez, registrou um fluxo de resgates pelo segundo mês consecutivo. O mercado segue mais seletivo, buscando investir em empresas seguras e com taxas de retorno mais atrativas.
- Nesse contexto, os ativos atrelados à inflação, como o IMA-B5 e as NTN-Bs, continuam exercendo papel importante de proteção e seguem contribuindo para a boa rentabilidade da carteira de Renda Fixa dos planos.

Inflação mês a mês

Variação mensal - Brasil



Fonte: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

Comentário da Gestão

Renda Variável

- O Ibovespa encerrou o mês de abril com retorno negativo de -0,08%, aos 187.317,64 pontos, após um período marcado por oscilações relevantes diante, especialmente, do contexto geopolítico global.
- No cenário doméstico, o ambiente foi influenciado pela reavaliação das expectativas para inflação, pela elevação dos juros futuros em parte do período e pela condução mais cautelosa da política monetária, com o Banco Central promovendo, ao fim do mês, um corte de 0,25% na Selic, para 14,50% ao ano.
- Nesse contexto, o segmento de renda variável apresentou comportamento compatível com um mercado mais volátil e sensível à dinâmica macroeconômica, em um ambiente no qual ações ligadas às commodities e empresas menos dependentes do ciclo doméstico tenderam a encontrar melhor suporte ao longo do mês.



Comentário da Gestão

Exterior

- No exterior, os mercados apresentaram desempenho misto em abril. O índice MSCI ACWI registrou alta de 10,2% e, nos Estados Unidos, o S&P 500 subiu 10,5% em um ambiente de acomodação parcial da aversão ao risco, apesar da permanência das incertezas geopolíticas e da postura cautelosa do Federal Reserve.
- Na renda fixa global, o índice Global Aggregate Corporate USD apresentou desempenho mais tímido, de 0,6% no mês.
- Para os investimentos com exposição cambial, cabe mencionar a queda do dólar frente ao real, que recuou mais de 4% no mês, o que reduziu parcialmente o retorno do segmento. Ainda assim, a exposição internacional seguiu cumprindo papel relevante de diversificação das carteiras, com alocação em estratégias de ações globais e renda fixa externa.



Comentário da Gestão

Estruturados

- Em abril, o retorno da estratégia de Multimercados Macro, representada principalmente pelo fundo UBS FF, foi de 1,85% no mês, resultado positivo em um ambiente ainda desafiador para a classe.
- O período foi marcado por mudanças relevantes na percepção dos investidores sobre juros, inflação e atividade econômica, especialmente em função da escalada das tensões no Oriente Médio e do novo patamar de preço do petróleo.
- Tais fatores influenciaram o comportamento dos mercados globais e aumentam as probabilidades de uma inflação ligeiramente maior e de uma atividade econômica menos vigorosa.
- De maneira geral, os gestores continuam mantendo posições diversificadas em diferentes mercados - juros, moedas, ações e commodities - incorporando as novas informações econômicas aos seus respectivos portfólios.



Comentário da Gestão

Imobiliário

- Depois de finalizar março com um resultado negativo, abril foi um mês de recuperação para o mercado de fundos imobiliários, com o IFIX subindo cerca de 1,53%.
- Muitos fundos fecharam março descontados (com o preço das cotas abaixo do valor patrimonial). Sendo assim, em abril, os investidores voltaram a realizar novas compras, ancorados pela expectativa de que a inflação, que embora alta, garantiria bons dividendos no curto prazo e de que os imóveis reais continuavam desempenhando muito bem operacionalmente.
- Os destaques do mês ficaram com os FIIs de Shopping Centers e Galpões Logísticos, devido a melhora operacional do setor (alta taxa de ocupação, reajuste de aluguéis e bons números de vendas nos shoppings) combinada com múltiplos mais atrativos.
- Os Fundos de Papel (Recebíveis) também tiveram um bom desempenho, principalmente em relação à distribuição de renda. Como a inflação medida pelo IPCA veio acima das expectativas, esses fundos garantiram o pagamento de dividendos muito atrativos.



Comentário da Gestão

Empréstimos

- A carteira de Empréstimos da Forluz registrou uma rentabilidade de 1,36% em abril. No ano, a rentabilidade acumulada é de 4,06%.
- A carteira de empréstimos, considerando todos os planos da Forluz, é cerca de 2,6% dos recursos garantidores, e possui um prazo médio de 36 meses.





Resultados Comparativos

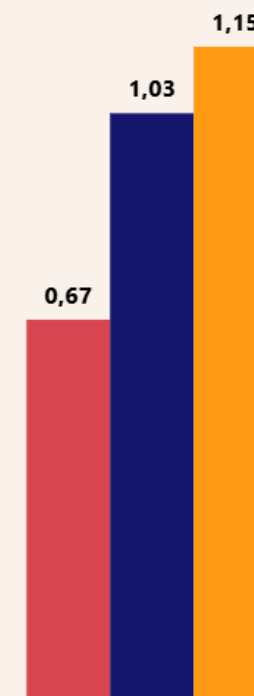
Resultados

Rentabilidade x Taxa de Referência (mês)

- O Plano Taesa ficou acima da sua meta de IPCA + 4,30%, alcançando rentabilidade de 1,15% em comparação aos 1,03% da Taxa de Referência. No acumulado do ano, o Plano segue acima das suas metas.
- Mesmo diante desse contexto de instabilidade geopolítica, maior volatilidade e incerteza nos mercados, a Forluz superou as metas do mês, reforçando sua estratégia de investimentos orientada pela prudência, com foco na preservação do patrimônio e na busca por resultados consistentes no longo prazo.

PERFORMANCES MENSAIS

● IPCA mensal ● Meta ● Rentabilidade Mensal

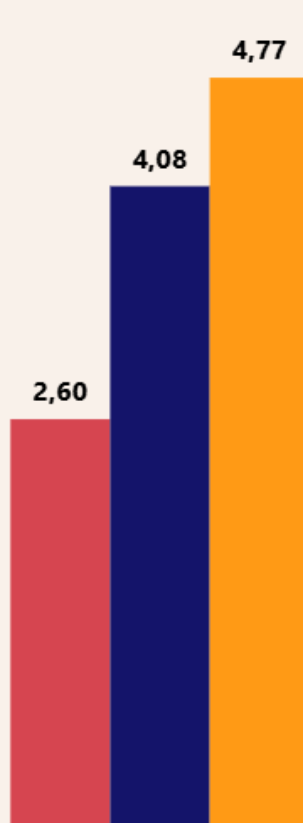


Resultados

Rentabilidade x RMA (anual e acumulado)

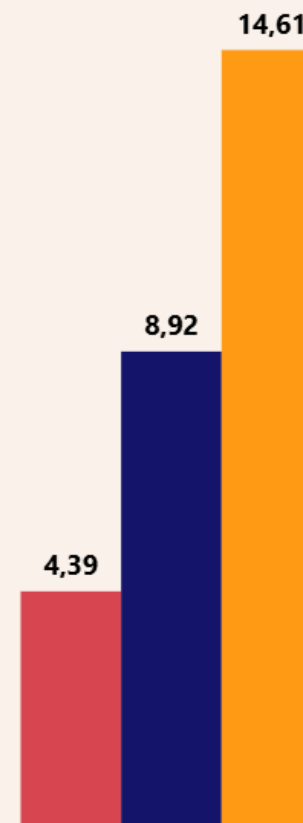
PERFORMANCES ANUAIS

● IPCA Anual ● Meta ● Rentabilidade Anual



PERFORMANCES EM 12 MESES

● IPCA 12 meses ● Meta ● Rentabilidade 12 meses

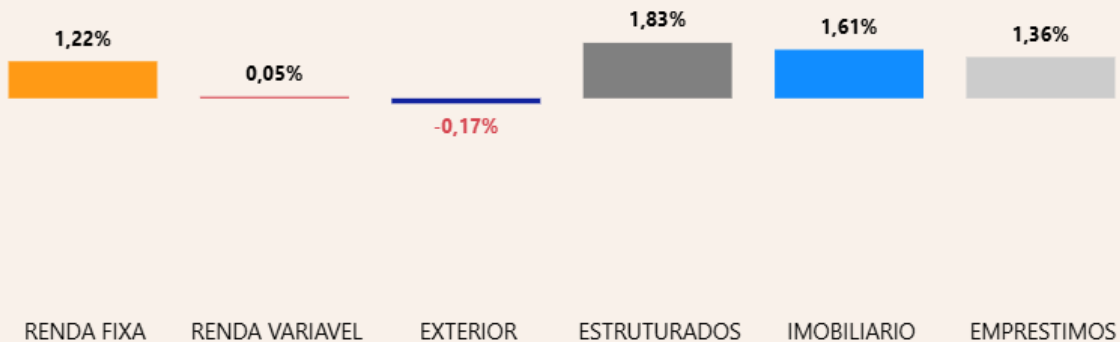


Resultados

Rentabilidade por segmento

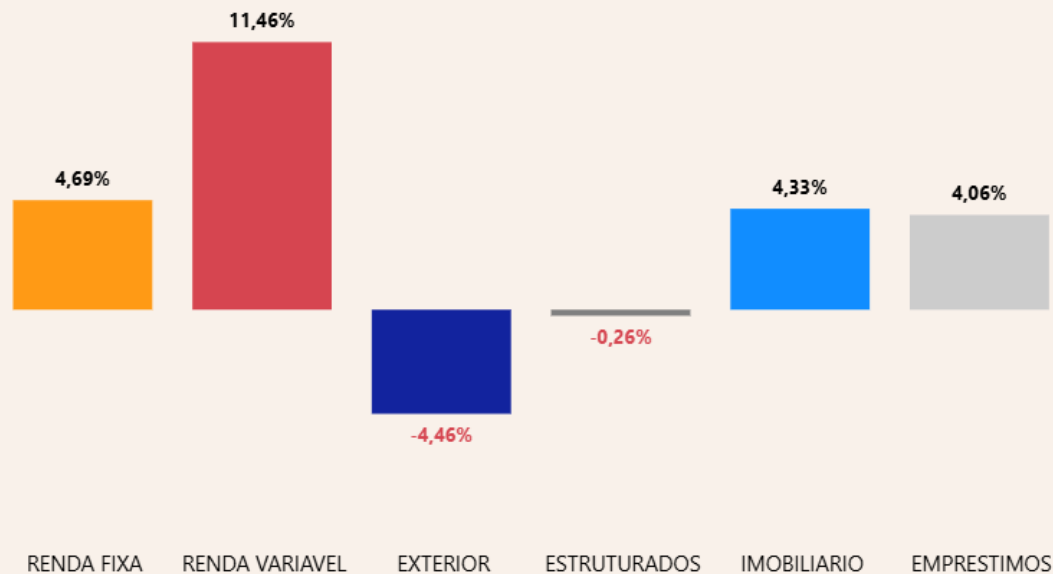
Rentabilidade mensal - Taesa

Mês de abril



Rentabilidade acumulada anual - Taesa

Acumulado até abril

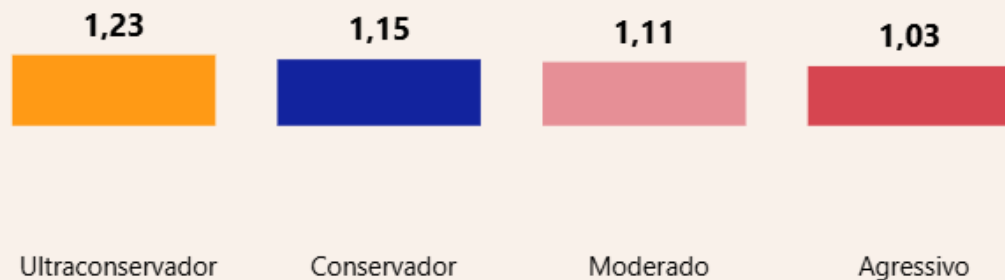


Resultados

Rentabilidade por perfil

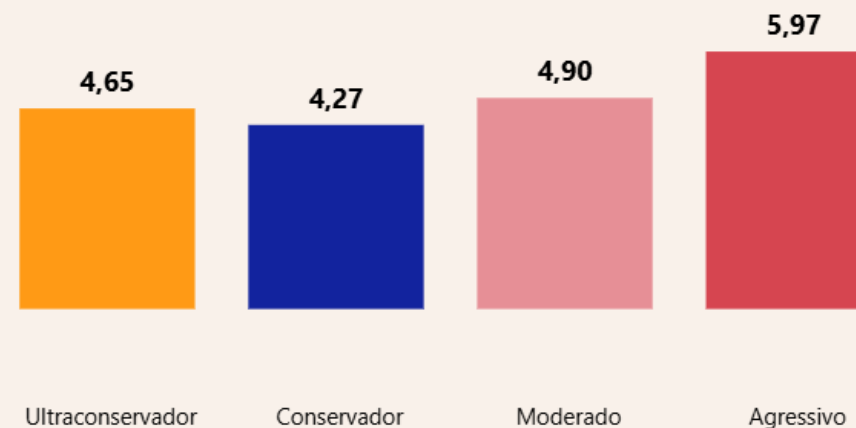
Rentabilidade mensal por perfil - Taesa

Mês de abril



Rentabilidade acumulada ano - Taesa

Acumulado anual até abril



Resultados

Rentabilidade por perfil

Rentabilidade acum. em 12 meses - Taesa

Acumulado até abril



Resultados

Atribuição de Performance

| SEGMENTO | ULTRA | CONSERVADOR | MODERADO | AGRESSIVO |
|----------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| RENDA FIXA | 1,15% | 0,95% | 0,92% | 0,82% |
| RENDA VARIÁVEL | - | 0,00% | 0,01% | 0,01% |
| INV. EXTERIOR | - | -0,01% | -0,01% | -0,01% |
| ESTRUTURADO | - | 0,08% | 0,08% | 0,08% |
| IMOBILIÁRIO | - | 0,05% | 0,05% | 0,05% |
| EMPRÉSTIMO | 0,08% | 0,08% | 0,08% | 0,08% |
| TOTAL | 1,23% | 1,15% | 1,11% | 1,03% |

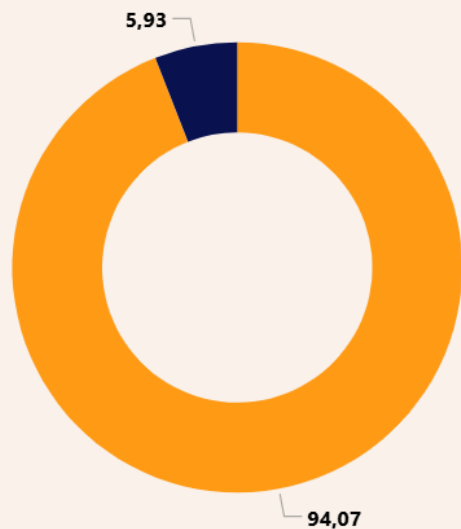
* Estimativa de atribuição de performance considerando a posição de cada segmento no último dia útil do mês.

Resultados

Alocação por segmento - perfis

Alocação por perfil - Ultraconservador - Taesa

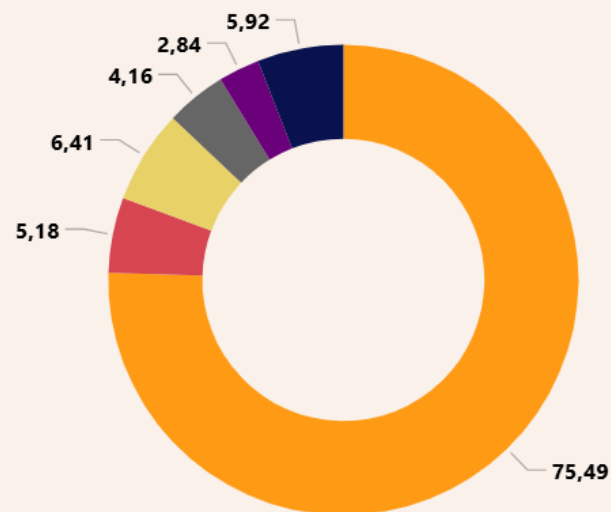
Mês de abril de 2026



SEGMENTOS
● RENDA FIXA
● EMPRESTIMOS

Alocação por perfil - Conservador - Taesa

Mês de abril de 2026



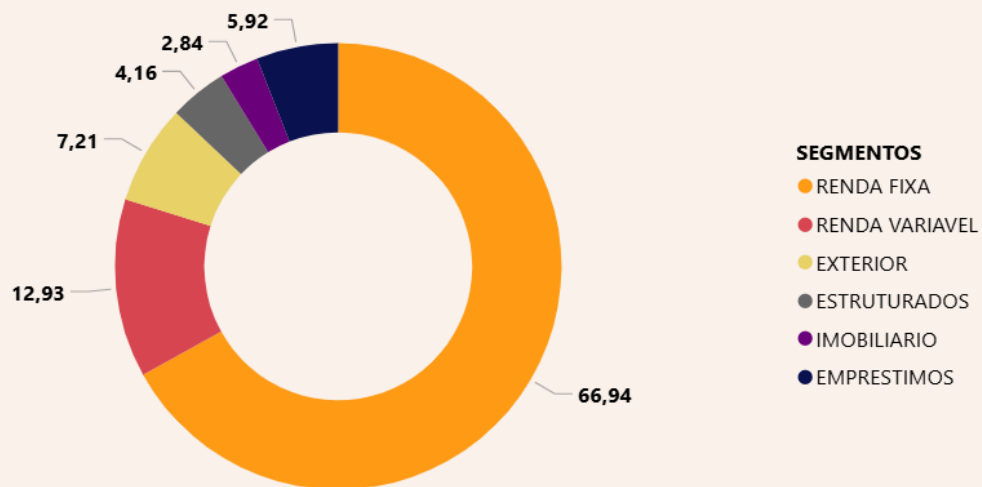
SEGMENTOS
● RENDA FIXA
● RENDA VARIÁVEL
● EXTERIOR
● ESTRUTURADOS
● IMOBILIÁRIO
● EMPRESTIMOS

Resultados

Alocação por segmento - perfis

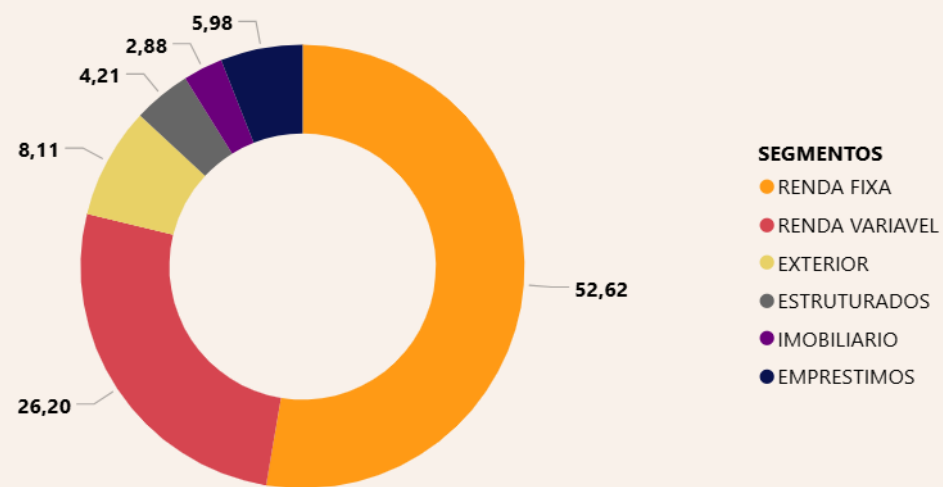
Alocação por perfil - Moderado - Taesa

Mês de abril de 2026



Alocação por perfil - Agressivo - Taesa

Mês de abril de 2026





Dúvidas? Entre em contato com a Forluz pelo **0800 090 9090**.

